

ENSAIOS MOLECULARES - Clostridioides difficile

INDICAÇÕES:

O Clostridioides difficile afeta várias espécies animais, incluindo suínos, cavalos, humanos e outros. Tipicamente ocasiona uma tiflocolite supurativa e necrotizante. Eventualmente diarreia em equinos associada a C. difficile é precedida por tratamento com antibióticos. A infecção também tem sido associada como nosocomial (infecção hospitalar).

Animais assintomáticos e com diarreia podem ser positivos para C. difficile em exame de isolamento bacteriano e detecção por Reação de Cadeia de Polimerase (PCR). A detecção de toxinas produzidas pelo C. difficile por PCR associado a sinais clínicos pode ser útil ao diagnóstico. Em casos de mortalidade, a associação de lesões macroscópicas, isolamento bacteriano e/ou detecção por PCR e, principalmente, lesões histopatológicas confirmam o diagnóstico. Para o isolamento bacteriano, na busca do agente, é recomendado o envio de fezes em pote estéril e não em alças de intestino fechadas.

MATERIAIS:

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico de clostridiose por C. difficile:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Isolamento bacteriano	Fezes de intestino grosso ou alça intestinal	Pote plástico estéril	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Exame molecular (PCR)	Fezes de intestino grosso	Pote plástico estéril	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Necropsia	Animal inteiro	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp.

VAN DER KOLK, J.H.; KROEZE, E.J.N.V. Infectious Diseases of the Horse. Diagnosis, pathology, management, and public health. London: Manson Publishing, 2013. 336 pp.